



Trabalho 630

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A HIGIENE BUCAL COMO FORMA DE PROMOÇÃO À SAÚDE

Rebeca Barbosa Luna¹
Ana Carolina da Silva Pereira²
Fabiane Schrame de Carvalho Amaro³
Mírian Verbeno Paes⁴
Natália Moreira Leitão⁵
Sylvia Alves Cibreiros⁶

Introdução: Este trabalho é um relato de experiência de uma atividade educativa sobre higiene bucal, das discentes da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – FENF/UERJ, vinculados ao projeto de extensão “Saúde é Brincadeira” cuja proposta engloba a utilização do brincar, como forma de comunicação e educação junto às crianças¹. O brincar é algo inerente na criança; é sua forma de refletir e descobrir o mundo.² O enfermeiro, além de profissional de saúde, é também um educador e pode ajudar na formação de bons hábitos de higiene bucal³. **Objetivo:** Desenvolver hábitos saudáveis; estimular a criança ao auto cuidado; contribuir para a melhoria das condições de saúde das crianças a partir da educação em saúde, a partir de abordagens que englobem o brincar. **Metodologia:** Como estratégia de educação para saúde, utilizou-se: teatro de fantoches, pinturas, dramatização e música, onde os conceitos e práticas de higiene bucal foram abordados, confrontando o conhecimento prévio das crianças sobre este tema. **Resultados:** Observou-se que as crianças compreenderam o tema proposto, demonstrando as técnicas corretas de escovação e identificaram os hábitos inadequados que necessitavam de mudanças. Além disso, as atividades vivenciadas foram relevantes, pois permitiram um maior contato com as crianças, possibilitando o desenvolvimento de habilidades educativas. **Conclusão:** Verificou-se que as crianças conseguem aprender brincando e por isso, fixam mais os conteúdos abordados, contribuindo com a mudança dos hábitos que prejudicam a saúde. **Contribuições:** Para nós, estudantes de enfermagem, a experiência contribuiu para o nosso desenvolvimento enquanto futuros profissionais da saúde e educadores; para o aprimoramento das atividades futuras do projeto Saúde é Brincadeira, e ainda, para o reconhecimento da criança como cidadã e sujeito de direito de intervenções educativas sobre saúde.

Descritores: Jogos e brinquedos, educação infantil e enfermagem pediátrica.

Eixo II: Interfaces da Enfermagem com as práticas profissionais e populares do cuidado de saúde.

¹Acadêmico do 2º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; e-mail: rebecaluna215@gmail.com.

²Acadêmico do 6º período - Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

³Acadêmico do 6º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

⁴Acadêmico do 2º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

⁵Acadêmico do 3º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

⁶ Doutora em enfermagem. Professor adjunto do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora do Projeto de Extensão Universitária Saúde é Brincadeira.



Trabalho 630

Referências:

Cibreiros SA. A comunicação do escolar por intermédio dos brinquedos: um enfoque para a assistência de enfermagem nas unidades de cirurgia pediátrica. [dissertação] Escola de enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2001. 120f.

Dallabona SR, Mendes SMS. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. Revista ICPG. 2004 jan-mar; 1(4). Disponível em: < <http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev04-16.pdf>> Acesso em: 26 abril 2013.

Vasconcelos RMML, Pordeus IA, Paiva SM. Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil. PGR: Pós-Grad. Rev. Fac. Odontol. 2001;4(3):43-8. Disponível em: <<http://ojs.ict.unesp.br/index.php/cob/article/view/131/91>> Acesso em: 9 maio 2013.